



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cintia Rodrigues de Souza
Edsandra Campos Chagas
Everton Rabelo Cordeiro
Maria Geralda de Souza
Regina Caetano Quisen
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Floresta/ Agrofloresta

Composição de Espécies em Floresta Manejada Comercialmente no Amazonas

Jair Guimarães de Sousa Filho¹

Cintia Rodrigues de Souza²

O manejo florestal constitui-se, hoje, na principal alternativa de utilização das florestas tropicais de maneira sustentável, já que, ao se adotar as boas práticas, o estoque de madeira se manterá por longo período de tempo. O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar a estrutura horizontal de 14 ha de parcelas permanentes em floresta manejada comercialmente em relação aos fatores fitossociológicos. O trabalho foi desenvolvido na empresa Mil Madeiras Preciosas Ltda., em Itacoatiara, AM. Foram utilizados dados coletados de inventários florestais e mensurados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou maior a 15 cm, nos anos de 1996 (pré-exploração), 1998, 2001 e 2014. A exploração de madeira, seguindo as diretrizes do manejo florestal,

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheira florestal, doutora em Ciências de Florestas Tropicais, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

foi realizada em 1997. Nas 14 parcelas permanentes, a diversidade florística da área em estudo foi avaliada pelo índice de Shannon (H') e pelo índice de Equitabilidade (J). O índice de Shannon teve resultado de 4,09; 4,07; 4,07; e 4,23 para os anos de 1996, 1998, 2001 e 2014, respectivamente, por meio dos quais se pode dizer que se trata de uma floresta de alta diversidade, uma vez que esse índice varia de 3,83 a 5,75. O índice de equitabilidade apresentou valores de 0,82; 0,81; 0,81; e 0,83 para os mesmos anos, respectivamente, sendo uma floresta de distribuição uniforme, pois esse índice varia de 0 a 1. Nota-se que, entre 1990 e 2001, os valores dos dois índices foram menores, devido a danos causados pela exploração ou por causas naturais. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a floresta avaliada apresentou boa diversidade florística. Os índices de Shannon e de equitabilidade aumentaram, comparados com o valor de antes da exploração, o que significa que a floresta vem se recuperando em termos de diversidade florística.

Termos para indexação: manejo florestal, diversidade florística, fatores fitossociológicos.